

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XVII Jornada de Extensão

VINCULANDO SABERES: A RÁDIO COMO FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO DE ORATÓRIA E DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE¹

Aline Piacessi Kovalski², Josiane Lopes³, Leila Mariza Hildebrandt⁴, Marinês Tambara Leite⁵, Natália Tais Mergen⁶, Tamila Rodrigues⁷.

¹ PROJETO DE EXTENSÃO REALIZADO NO CURSO DE ENFERMAGEM DA UFSM CAMPUS PALMEIRA DAS MISSÕES

² ALUNA DO CURSO DE ENFERMAGEM UFSM CAMPUS PALMEIRA DAS MISSÕES

³ ALUNA DO CURSO DE ENFERMAGEM UFSM CAMPUS PALMEIRA DAS MISSÕES

⁴ PROFESSORA DO CURSO DE ENFERMAGEM UFSM CAMPUS PALMEIRA DAS MISSÕES

⁵ PROFESSORA DO CURSO DE ENFERMAGEM UFSM CAMPUS PALMEIRA DAS MISSÕES

⁶ ALUNA DO CURSO DE ENFERMAGEM UFSM CAMPUS PALMEIRA DAS MISSÕES

⁷ ALUNA DO CURSO DE ENFERMAGEM UFSM CAMPUS PALMEIRA DAS MISSÕES

INTRODUÇÃO

O fortalecimento da integração entre acadêmicos de enfermagem de uma universidade pública e a comunidade é um dos propósitos do projeto de extensão nominado “Rádio como estratégia de educação em saúde: diálogos e interação com a comunidade”. Tem-se como premissa que tal proposta seja capaz de articular, também, as ações de ensino, pesquisa. Assim, o eixo norteador visa proporcionar formação profissional e acadêmica abrangente, em que esta atividade é visivelmente valorizada pelos discentes e comunidade, possibilitando espaço de conhecimento e produção científica.

Deste modo o projeto de extensão tem por finalidade aproximar os acadêmicos do Curso de Enfermagem da comunidade local e regional, utilizando a rádio como estratégia para realizar educação em saúde e produzir diálogos e interação com a sociedade. Entende-se que a interface entre educação em saúde e os meios de comunicação pode subsidiar os futuros profissionais no exercício da atenção à saúde, de modo crítico e reflexivo.

O espaço radiofônico constitui-se em uma ferramenta inovadora para práticas educativas, como o cuidado em saúde, que pode ser utilizado pelos profissionais. Estes podem utilizar-se desta estratégia de comunicação, considerando os aspectos culturais e estratos populacionais que acessam as informações, com vistas a reelaborar conceitos e padrões comportamentais. Assim, visualiza-se o ser humano como protagonista de sua história e agente do processo educativo, por meio do qual continuamente se modifica (ROGES et al., 2013).

A oratória é um método de discurso, ou seja, é a arte de como falar em público, ou ainda um conjunto de regras e técnicas que permite apurar as qualidades pessoais de quem se destina a falar em público. Atualmente, a capacidade de se comunicar bem faz parte da exigência de mercado, que procura pessoas com qualificações profissionais, competências multifuncionais e desenvolvimento pessoal.

Por sua vez, a educação em saúde é um campo multifacetado, para o qual convergem diversas concepções das áreas da educação e da saúde, as quais refletem diferentes compreensões do mundo, demarcadas por distintas posições político-filosóficas sobre o homem e a sociedade. Considera-se que a educação em saúde se desenvolve como um instrumento de promoção da saúde e prevenção

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XVII Jornada de Extensão

de doenças. Ao ponderar esses aspectos, entende-se que a inserção de acadêmicos no desenvolvimento de ações de educação em saúde no espaço da rádio, proporciona vivências fundamentais para o seu processo de formação.

Entende-se que o referido projeto motiva o envolvimento de seus ouvintes, tornando-os participantes ativos de seus cuidados. Isto porque por meio do seu desenrolar ofertam-se informações relativas à área de saúde e afins, com o objetivo de instrumentalizar a comunidade de alcance local e regional. Nesse sentido, os programas de saúde via rádio proporcionam e possibilitam o empoderamento da comunidade, aumenta sua autonomia e permite inclusive melhora na qualidade de vida. É importante ressaltar que as informações oferecidas por este meio beneficiam a população que ouve aos programas, e, também, quem os produz, pois os estudantes são convocados a aprender para poder ensinar, desenvolvendo várias habilidades, entre elas o enfrentamento da timidez da oratória para o público.

METODOLOGIA

Na busca da formação integral e generalista, pautada em princípios éticos, políticos e filosóficos, capazes de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença do ser humano e estimular a construção de valores com vistas à constituição da cidadania e consciência social, este projeto visa a inserção de acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria/Campus Palmeira das Missões, na produção e organização de programas de rádio, para difundir informações relativas à área da saúde e afins. Há de se destacar que esse movimento possibilita, ao acadêmico, vivências em atividades coletivas, por meio da interação com estudantes, professores e comunidade em geral, promovendo a participação ativa dos atores envolvidos e, conseqüentemente, o desenvolvimento de habilidades de “aprender a aprender, aprender a ser, aprender a conhecer e aprender a fazer” (DELORS, 1998). Além disso, tem a oportunidade de implementar tecnologias e metodologias de aprendizagem e fornecer subsídios teóricos a população, sobre temas de seu interesse. Também, considera-se que este espaço, além de ser uma atividade extensionista, contribui no desenvolvimento de ações de ensino e pesquisa, fomentando o tripé extensão, pesquisa e ensino.

O projeto está sendo desenvolvido em parceria com a Rádio Comunitária Landell FM 87.9, localizada em Palmeira das Missões/RS, por tempo indeterminado. Visa atingir a comunidade do referido município e da região de alcance da mesma. A sua execução ocorre por meio da realização de programas educativos de rádio com a participação da comunidade. A metodologia da problematização/participação é utilizada no sentido de provocar a estruturação de temas geradores e de valorizar a interação da população, visto que os programas são construídos a partir das necessidades e sugestões da comunidade, a fim de fomentar a integração entre o saber científico e o popular.

Os programas de rádio são desenvolvidos com o propósito de estimular a reflexão, construção de conhecimento e oportunidade de pensamento crítico sobre a saúde, a doença e o cuidado com a saúde da população. Estes acontecem semanalmente, com dia e horário fixos, são previamente agendados e divulgados e tem duração de 15 minutos. Cada programa radiofônico é executado por dois ou três acadêmicos do Curso de Graduação de Enfermagem da UFSM/Campus Palmeira das Missões. Esta programação conta com um e-mail, que é disponibilizado aos ouvintes, os quais

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XVII Jornada de Extensão

podem sugerir temas a serem trabalhados nos próximos encontros, além da rádio disponibilizar o número de telefone para contato.

A apresentação do programa fica sob a responsabilidade da equipe executora. Para a avaliação e acompanhamento do projeto, opta-se por utilizar o e-mail e o telefone da rádio, em que a população pode manifestar suas opiniões a respeito do mesmo fazendo sugestões para melhor andamento deste.

Na realização dos programas tem-se como balizador o compromisso social, com enfoque nos aspectos técnicos, psicossociais, biológicos, ideológicos, éticos e políticos da temática abordada. Esses conceitos precisam ser considerados para que o trabalho de educação em saúde possa propiciar resultados satisfatórios no que diz respeito ao autocuidado e a autonomia do indivíduo. No decorrer do ano de 2015 a 2016 foram realizados 40 programas, atentando para as necessidades da comunidade. Alguns temas abordados foram: alienação parenteral, acidente vascular encefálico, atendimento ao indivíduo com HIV/AIDS, hipotireoidismo e hipertireoidismo, raiva humana, câncer de mama, herpes (genital, labial e zoster), prevenção de câncer de próstata, infarto agudo do miocárdio, autismo, diabetes mellitus, doenças sexualmente transmissíveis, infecções respiratórias, cuidados com recém-nascidos, aleitamento materno, fungos e micoses, labirintite, osteoporose, depressão pós parto e doação de órgãos. Ainda, foram debatidos temas atuais como: zika vírus e microcefalia, automedicação, cuidados com idosos acamados, vírus H1N1, direitos dos usuários do Sistema Único de Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As temáticas são desenvolvidas e adequadas a partir das necessidades da realidade local e, no momento de sua apresentação, se utiliza a mediação entre termos técnico-científicos e populares. A elaboração dos conteúdos abordados acontece na universidade com orientação de um docente. A apresentação do programa é de responsabilidade de acadêmicos vinculados ao projeto de extensão e voluntários. A realização dessas atividades ressalta a importância de trabalhar a educação em saúde com a comunidade desde a graduação, incentivando a prática de promoção da saúde. As informações passadas por meio do programa denotam a importância do cuidado com a saúde. Tais conhecimentos são transmitidos em uma linguagem acessível, para que possa ser compreendida e assimilada pela população, de tal forma que se transforme efetivamente em conhecimentos, o que é fundamental para a mudança de hábitos e, conseqüentemente, haja procura dos serviços de saúde, se houver necessidade.

Conforme avaliação das pessoas que acompanham este projeto, ouvintes, radialistas, professores e até mesmo os próprios participantes, houve significativo avanço nos programas, no que diz respeito ao modo de conduzir, realizados desde o início do projeto devido a maior interação dos acadêmicos entre si e destes com a população ouvinte. Em função disso, alguns programas se estenderam por mais tempo, durando até 30 minutos. É importante ressaltar que a própria empresa parceira/rádio comunitária, faz questão de disponibilizar este espaço à universidade, pois segundo ela, é de suma importância para a população receber informações/orientações de qualidade sobre saúde.

A rádio, por ser de alto alcance, baixo custo, fácil acesso permite que o indivíduo tenha informações em qualquer lugar que se encontra, como no trabalho, em casa, no carro, no celular e pela internet, em que concomitantemente o ouvinte obtém informações e pode continuar a realizar suas tarefas diárias. A rádio consegue envolver o ouvinte num diálogo mental com o emissor.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XVII Jornada de Extensão

Assim, Prado (2009) destaca como uma ferramenta de grande impacto, pois a informação advinda do meio consegue abranger quase 90% da população brasileira. Por isso, é um meio de comunicação que deve ser utilizado em prol da comunidade, levando informação sobre saúde, trabalho, educação, direitos e deveres da sociedade, tentando tornar o ouvinte um cidadão mais ciente de sua função no espaço social.

Portanto, trabalhar a educação em saúde por meio da rádio caracteriza-se como uma forma de socializar conhecimentos teórico-científicos para um vasto segmento populacional, favorecendo a promoção da saúde e a prevenção de agravos, além de preservar a autonomia do sujeito e respeitar seus direitos como cidadão.

CONCLUSÃO

No decorrer do projeto de extensão houve visível evolução em relação a conversa realizada pelos acadêmicos durante os programas. Isto se dá pelo fato de que, com o decorrer do tempo, o participante perde a timidez e o medo, interagindo mais com o público ouvinte. Essa evolução na oratória não aumenta apenas a qualidade dos programas, como também, beneficia diretamente o próprio aluno, uma vez que grande parte do sucesso em diferentes profissões é atribuída às habilidades e atitudes relacionadas à comunicação. Portanto, a enfermagem, para realização de ações de prevenção e promoção da saúde, deve ter uma boa comunicação oral.

A educação via rádio é importante, pois habilita o ouvinte a atuar sobre sua própria condição de saúde, visando sua autonomia e o cuidado de si. A rádio se constitui em um condutor de informações e soma-se ao trabalho da equipe, por estar próxima da comunidade e disseminar as informações com maior abrangência. Essa prática, mostra aos acadêmicos que sua área de atuação não está limitada aos espaços tradicionais de ação, apontando que é necessário inovar para prestar cada vez mais assistência qualificada à comunidade.

Espera-se com o projeto de extensão fortalecer e fomentar a integração entre os acadêmicos do Curso de Enfermagem, serviços de saúde, comunidade e a rádio, a fim de cumprir com a função social da universidade nos espaços da sociedade. Outro resultado obtido é a participação e envolvimento da população no sentido de construir os programas a partir de temas gerados de seus interesses, tornando-os participantes ativos e fortalecendo a autonomia dos mesmos quanto aos seus cuidados em saúde. Além disso, fomentar a aproximação dos acadêmicos com ações de extensão, especialmente, estruturando estratégias inovadoras de educação em saúde, visto a importância dessas ações, enquanto prática de cuidado.

Palavras chave: Participação comunitária; Relações comunidade-instituição; Oratória dos participantes.